

# Diretrizes já finalizadas

Primeira etapa do projeto, contendo 20 Diretrizes, encontra-se concluída



Marcio Arruda

Esq. para a direita: Antonio Vaz Carneiro, Genário Barboza (CFM) e Fábio Jatene, diretor científico da AMB, durante a apresentação do projeto Diretrizes

A Associação Médica Brasileira concluiu a primeira parte do projeto Diretrizes finalizando os primeiros 20 trabalhos na versão resumida e que já se encontram em processo de impressão e preparação para divulgação. A notícia foi anunciada pelo diretor Científico da AMB, Fábio Jatene, durante a realização do Planejamento Estratégico AMB/CFM,

ocorrido no mês passado em Brasília.

“Além destas Diretrizes, estamos com outras 20 praticamente finalizadas, que dependem de pequenas modificações. Estimamos que dentro de um mês também estarão liberadas para divulgação”, explica Jatene.

Além da versão resumida, que visa uma consulta rápida por parte dos médicos, tam-

bém está sendo preparada a versão original, mais extensa e completa. Das 56 Sociedades de Especialidade filiadas à AMB, 50 participam do projeto que, ao término dos trabalhos, deverão oferecer à classe médica um total de 150 Diretrizes.

“Se imaginarmos que temos 40 trabalhos praticamente finalizados, atingimos quase um terço do número previsto. Isso num espaço de tempo muito curto”, observa Jatene.

O projeto teve início em outubro do ano passado, mas foi somente a partir de uma reunião específica sobre Diretrizes, realizada em Dezembro, na sede da AMB, é que os resultados começaram a surgir, com a entrega

dos primeiros trabalhos.

“Sem receio de exagerar, esse trabalho que vem sendo realizado pela AMB e CFM é o que melhor se fez até o momento em todo o mundo”, disse Antonio Vaz Carneiro, diretor do Instituto de Qualidade em Saúde, órgão governamental responsável pela elaboração das Diretrizes em Portugal. Ele foi convidado pela Associação Médica Brasileira e Conselho Federal de Medicina especialmente para colaborar com o projeto que está sendo desenvolvido pelas duas entidades.

O projeto Diretrizes tem como abrangência todo o território nacional, sendo totalmente baseado em orientação diagnóstica, terapêutica e preventiva, e abordando temas de grande importância e relevância entre as especialidades.

“As Sociedades tiveram total liberdade para a escolha dos temas, cujos resultados irão garantir a melhoria no nível de atendimento ao paciente, que é o nosso objetivo principal”, acrescenta Fábio Jatene.

O diretor científico explicou também que tão logo seja impresso o primeiro lote de Diretrizes, terá início a fase de divulgação e implementação entre a classe médica. A forma como as Diretrizes serão atualizadas também mereceu atenção.

“Esse processo deve ser continuado e constantemente atualizado. Estamos atentos a esse aspecto, cuidando para que o médico receba as orientações mais atualizadas possíveis. Se necessário, produziremos novas edições”, finaliza Jatene

**Projeto  
teve início  
em outubro  
do ano  
passado**

**EMS**